Operação investiga suposto esquema de "rachadinha" em Salitre

| CARIRI | Polícia Civil cumpriu sete mandados de busca e apreensão. Gestão municipal nega envolvimento do prefeito

MARIA EDUARDA PESSOA
ESPECIAL PARA O POVO
politica@opovo.com.br

A Polícia Civil deflagrou ontem a Operação Dimidium, que apura um suposto esquema de "rachadinha" na Prefeitura de Salitre, na região do Cariri. Logo pela manhã, a ação cumpriu sete mandados de busca e apreensão na sede da administração municipal e em residências na cidade vizinha de Campos Sales.

A investigação teve início em fevereiro deste ano, após o vazamento de um áudio em que Denival Pereira Filho, irmão do prefeito Dodo de Neoclides (Pros) e então diretor do Departamento de Pessoal, explicava como o suposto esquema teria sido organizado. No mesmo dia que o material foi vazado, o servidor foi exonerado do cargo. A Polícia Civil, no entanto, passou a investigar o caso.

A investigação que culminou na operação de ontem apura os crimes de peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa referentes a um possível esquema de "rachadinha" de salários de pessoas contratadas da Prefeitura Municipal.

Prática considerada ilegal, a rachadinha consiste no repasse de salário de um servidor ou assessor para algum outro agente público (eleito ou nomeado) a partir de um acordo pré-estabelecido ou como exigência para a função.

Na operação de ontem, a Polícia Civil apreendeu documentos e fichas funcionais de servidores do município. Cinco aparelhos celulares também foram confiscados. De acordo com o órgão, todo o material será encaminhado para a Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), onde será objeto de perícia e subsidiará novas investigações.

No total, 35 policiais civis participam da ação, coordenada pelo Núcleo de Repressão à Lavagem de Dinheiro e Combate à Corrupção (NRLD), vinculado ao Departamento de Recuperação de Ativos (DRA).

> A Prefeitura de Salitre se manifestou sobre a operação por meio de nota. No texto, a Secretaria de Administração, Finanças e Governo afirmou ajudar "plena colaboração dos servidores em favorecer os documentos requeridos pela autoridade policial".

Os alvos da ação ainda não foram identificados pela Polícia, porém, a nota afirma que o prefeito Dodo de Neoclides (Pros) não é alvo de nenhuma investigação.

"A gestão atual vem trabalhando firme no cumprimento de seus deveres legais e promovendo uma administração pública pautada na probidade e na transparência de seus atos, sempre na busca de melhoria da qualidade de vida da população", diz a nota.

O nome da operação deflagrada ontem, "Dimidium", tem origem do latim, da palavra que significa "metade", em referência às rachadinhas.

PREF. MUNICIPAL DE ALTO SANTO
FOLHA: 2554
RUBRICA
PREGÃO / TOMADA DE PREÇOS / LICITAÇÃO